

PORTARIA DE CRIAÇÃO DE ESCALAS DE SERVIÇO OPERACIONAL DO 2º
ESQUADRÃO DE AVIAÇÃO

Portaria nº 28, de 31 de julho de 2013.

Portaria de criação das escalas de serviço operacional de piloto de avião AT-802F, de operadores de solo e de condutores e operadores de viaturas do 2º ESAV, para apoio às operações de aviões AT-802F para combate a incêndios florestais.

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 7º, II, III e VI do Decreto nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o inciso I do Art. 10-B da Lei nº 8.255, de 20 nov. de 1991, no que se refere à organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, RESOLVE:

Art. 1º INSTITUIR as escalas de serviço operacional de piloto de avião AT-802F, e de operadores de solo e condutores e operadores de viaturas do 2º ESAV.

§ 1º A escala de serviço operacional de piloto de avião AT-802F será composta por oficiais do Quadro de Oficiais Bombeiro Militar Combatente, sendo o piloto em comando habilitado pela autoridade aeronáutica nacional e aprovado pelo Conselho de Voo Bombeiro Militar para o exercício da função.

§ 2º A escala de serviço operacional de operador de solo para as atividades com avião AT-802F será composta pelas praças da corporação que tenham participado de treinamento específico ministrado pelo 2º ESAV e sido indicadas pelo Comando da Unidade.

§ 3º A escala de serviço operacional de condutor e operador de viaturas para apoio às operações com avião AT-802F será composta preferencialmente por praças do Quadro Bombeiro Militar Geral - 2, ou de outros Quadros da corporação, desde que tenham autorização da autoridade competente para conduzir e operar as viaturas, participado de treinamento específico ministrado pelo 2º ESAV e sido indicadas pelo Comando da Unidade.

Art. 2º Os militares que compõem as escalas assumirão o serviço diário às 8h na sede do 2º ESAV e permanecerão à disposição da Unidade até as 8h do dia seguinte.

Parágrafo Único - Os pilotos serão dispensados para se ausentar da Unidade após o encerramento das atividades de voo, se houver, ou após o horário oficial do pôr-do-sol, devendo permanecer alcançáveis até o fim do serviço.

I – durante o serviço, o piloto escalado dedicar-se-á exclusivamente ao serviço operacional e às atividades dele decorrentes, devendo ficar afastado de suas funções administrativas.

II – em dias não úteis, os pilotos permanecerão em regime de sobreaviso, mantendo-se alcançáveis durante o serviço, e farão jus ao período de 24 horas de descanso no primeiro dia útil subsequente.

III - As escalas de operador de solo e de condutor e operador de viaturas funcionarão no regime predominante das escalas de serviço da corporação.

IV - O Comandante Operacional poderá solicitar ao Comandante-Geral a inclusão, a exclusão ou a substituição dos oficiais que compõem a escala de pilotos de avião AT-802F.

V - As praças que compõem as escalas de que trata esta Portaria serão, preferencialmente, as lotadas no 2º ESAV.

Art. 3º As rotinas dos serviços operacionais de que trata esta Portaria serão estabelecidas em instruções normativas do 2º ESAV, que definirão as atribuições de cada elemento no serviço.

Art. 4º Os casos omissos atinentes às escalas de serviço de que trata esta Portaria serão resolvidos pelo Comandante do Comando Especializado e submetidos ao Comandante Operacional, que decidirá.

Art. 5º Os oficiais que concorrem à escala de piloto de avião AT-802F serão designados pela Diretoria de Gestão de Pessoal, por meio do Boletim Geral, após solicitação do Comandante Operacional.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 31 de julho de 2013.

GILBERTO **LOPES** DA SILVA - Cel. MSB QOBM/Comb.
Comandante-Geral